



# Clarinete in orquestra

## DIREÇÃO PEDAGÓGICA

### António Saiote

António Saiote é um clarinetista, pedagogo e maestro de renome internacional. Realizou concertos e masterclasses em mais de 20 países na Europa, Ásia e América. Ensinou na Escola Superior da Universidade de Lisboa e na Universidade Católica de Aveiro. Os seus alunos tocaram em várias orquestras de Portugal e ganharam vários prémios nacionais e internacionais. Foi membro de júris internacionais em Varsóvia, Roma, Toulon, Sevilha, Gand, Constância, Kortrijk e Caracas. Organizou o Congresso Mundial de Clarinete no Porto. Nos últimos 10 anos tem desenvolvido, em paralelo, a atividade de maestro com sucesso crescente. Dirigiu orquestras em Espanha, Lituânia, França, Venezuela, e as orquestras portuguesas mais importantes. Como clarinetista e maestro, estreou muitas obras de compositores portugueses e estrangeiros. Tem vários discos gravados e gravações de referência na rádio nacional Portuguesa. É atualmente professor na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto, e diretor artístico da Orquestra Sinfónica.

## CORPO DOCENTE

### Jorge Lourenço Sousa Almeida - trompete

Inicia os seus estudos musicais aos onze anos de idade, no Conservatório de Música de S. João da Madeira. Neste percurso musical foi-lhe atribuída uma bolsa de estudos pela Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1987, ganhou o primeiro prémio para jovens solistas, no concurso Juventude Musical Portuguesa. Posteriormente, termina o 8º Grau de trompete. Em 1993, passa a subchefe músico e chefe de naipe dos trompetes da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública. Em 1995, inicia os estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra, no curso de instrumentistas de orquestra, tendo como professores Douglas Stephenson, David Burt, Robert Chambers e Philip Navat. Foi convidado pelo diretor artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa, maestro Miguel Graça Moura, a ocupar temporariamente o lugar de Solista B, vindo mais tarde a ganhar o lugar de Solista A (chefe de Naipe), por concurso internacional. Lecionou as disciplinas de pedagogia do instrumento e música de conjunto, como professor convidado. Em 1998, ganhou o concurso internacional para o lugar de coordenador de naipe dos trompetes, na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de S. Carlos.

Realizou concertos como solista nas Sinfónica Portuguesa, Filarmónica das Beiras, Clássica da Madeira, Sinfónica da Universidade de Tatuí (Brasil), Utópica e Banda Sinfónica Portuguesa. Relativamente ao jazz, destaca-se o projeto de originais de Marco Barroso com os LUME.

Fez parte do projeto Amasónia para a "MünchenerBiennale" (Alemanha). É artista Internacional YAMAHA, tendo dado concertos, conferências e tocado com grandes nomes do trompete como Alen Vizutti, Rex Richardson, Gabriel Cassone e Adam Rapa entre muitos outros. É membro fundador do Portuguese Brass Quintet.

### António Quitalo - trompete

Inicia os seus estudos musicais com cinco anos de idade, na Sociedade Filarmónica Humanitária em Palmela. Foram seus professores José Augusto Carneiro, Kevin Wauldrom e Steven Mason. Foi premiado nos mais prestigiados concursos nacionais - Juventude Musical Portuguesa (1988) e Prémio Jovens Músicos (1989). Foi o representante português no V Prémio Eurovisão para jovens solistas, realizado em Viena (1990), e no "European Competition for Young Musicians", em Londres (1991). Foi convidado a integrar o painel de jurados nas edições do Prémio Jovens Músicos de 2008, 2010 e 2012.

Deu *masterclasses* de trompete na 29ª Oficina de Música de Curitiba, Brasil, considerado o evento musical mais importante da América do Sul.

Frequentou *masterclasses* com os seguintes Trompetistas: Allen Vizutti, Philip Smith, Thomas Stevens, Rod Franks, Paul Merkelo, John Miller, Bruno Nouvion, Carole Dawn Reinhart, Paul Merkelo, Steve Mason, Bo Nilsson, Jeroen Berwaerts, Per Ivarsson, Nenad Markovic e Fruzsina Hara.

Licenciado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco é, atualmente, professor de trompete na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, trompetista da Orquestra Utópica, trompetista no agrupamento de música barroca Divino Sospiro e, desde 1993, 1º trompete solista na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de S. Carlos. É membro fundador do Portuguese Brass Quintet.

### Paulo Guerreiro - trompa

Natural de Loulé, licencia-se em trompa pela ESART. Ocupa atualmente a posição de primeiro trompa (coordenador de naipe) da Orquestra Sinfónica Portuguesa, e é membro da orquestra barroca Divino Sospiro. Estudou com os professores António Costa e Jonathan Luxton, na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música, respectivamente. Em 1990, foi membro efetivo da Orquestra de Jovens da Comunidade Europeia. Participará no Concerto para Tuba Wagneriana e Orquestra de Cordas, com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e num Recital no Teatro São Carlos, com o pianista João Paulo Santos e Quinteto Flamen, interpretando obras de Beethoven para Quinteto e, a solo, Adágio e Allegro de R. Schumann. Atualmente, leciona trompa e música de câmara no Instituto Jean Piaget, em Almada e na Escola Superior de Artes, em Castelo Branco (ESART). É membro fundador de Portuguese Brass Quintet.

### Jarrett Butler - trombone

Nasceu em Mansfield (Inglaterra), em 1968, e começou a tocar trombone numa *brassband* local, aos doze anos de idade. Foi membro da Orquestra Nacional de Jovens durante vários anos. É ex-primeiro trombone do Grimethorpe Colliery Brass Band. Aos 18 anos, prosseguiu estudos no Royal Northern College Of Music (Manchester). Estudou com Peter Gane, Andrew Berryman, Christopher Houlding, Ian Bousfield, Christian Lindberge e Denis Wick. É atualmente (desde 1993), primeiro trombonista na Orquestra Sinfónica Portuguesa (solista A). Trabalhou regularmente em Portugal com a Orquestra Gulbenkian e Orquestra Nacional do Porto. Foi professor de trombone e música de câmara da Academia Nacional Superior de Orquestra, e professor convidado no Instituto Piaget (Viseu) e, do euphónio, na Universidade de Évora. Atualmente, é professor de trombone na Universidade de Aveiro. Trabalhou com muitas orquestras inglesas, incluindo Hallé Orchestra, City of Birmingham Symphony Orchestra, BBC National Orchestra of Wales, Opera North e Scottish Opera. Foi membro fundador do Ensemble Português de Trombones. É arranjador/compositor, com um espólio de cerca 40 obras, de várias formações, principalmente Ensemble dos Metais e Brass-Band. Também toca euphónio, trompete baixo e sacabuxa. É regularmente convidado para dar *masterclasses* em Portugal e Inglaterra. É membro fundador do Portuguese Brass Quintet.

### Ilídio Massacote - tuba

Nasce no Montijo, em 1965, e inicia os estudos de tuba aos dezasseis anos, ingressando, um ano mais tarde, na Banda da Guarda Nacional Republicana. Estudou em Alameda Nacional de Música de Lisboa, com os professores António Lages e José Augusto Carneiro. Fez parte da Orquestra Portuguesa da Juventude e ficou na reserva para a Orquestra da CEE. Em 1992, fez a primeira audição em Portugal do Concerto para Tuba e Orquestra de Ralph Vaughan Williams, na Aula Magna de Lisboa, com uma orquestra sinfónica criada para o evento, voltando a executá-lo em 1995, com a Banda da Guarda Nacional Republicana. Foi membro fundador do Quinteto de Metais Hot Brass de Portugal, Decateto Português de Metais e da Associação Portuguesa de Percussionistas e Instrumentistas de Sopros. Em 2010, apresenta-se na Bienal de Munique e, em São Paulo, na ópera Amasónia, com o Ensemble Moderno de Lisboa. No período em que estudou em Paris, trabalhou com a Orquestra da Cidade Universitária e acompanhou de perto o trabalho do Ensemble Intercontemporâneo e do Ensemble Modern de Frankfurt. Atualmente é tuba solista da Orquestra Sinfónica Portuguesa/Teatro Nacional São Carlos, professor na Universidade de Aveiro e na Escola Superior de Artes Aplicadas, em Castelo Branco, e diretor pedagógico no Conservatório Regional de Artes do Montijo.

### The Mozart Bassethorn Ensemble (Ensemble de Clarinete Alto de Mozart) - clarinete

O Ensemble foi formado graças ao envolvimento de cinco apaixonados pela música de Mozart, que tocavam clarinete e clarinete alto. Os membros deste Ensemble são professores de música em academias situadas em Gdansk, Katowice e Krakow. Dado o singular conjunto de instrumentos, pode-se seguramente afirmar que este é um dos raros ensambles do género na Europa e, certamente, o único na Polónia.

O estilo dos três clarinete alto pode ser caracterizado como uma melancólica, suave e quente onda de som, que é complementar com os sobretons dos dois clarinetes, impressionando o mais exigente dos amantes de música.

A atratividade deste quinteto radica numa atmosfera mística, associada à história dos clarinete alto, muitas vezes usados nos cerimoniais das lojas maçónicas.

A misteriosa música maçónica de Mozart, executada à luz das velas é a quintessência da combinação entre a beleza melódica e uma singular iluminação, o que faz com esta atuação fique, por muitos anos, na memória de todos os ouvintes.

## NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Em 2016 realiza-se a segunda edição de Clarinete In Orquestra, projeto que assume um importante papel no quadro da formação musical promovida pelo Município. Destina-se a todos os executantes de clarinete, trompa, trompete, tuba, bombardino e trombone, alunos de conservatórios e escolas superiores de música, músicos de bandas filarmónicas, orquestras ligeiras e escolas de música e músicos individualmente considerados, independentemente da sua experiência musical.

Aos participantes no Clarinete In Orquestra será dada a oportunidade de trabalhar e desenvolver intensivamente a prática musical acompanhados por um coletivo de onze professores, alguns dos melhores clarinetistas e músicos do panorama nacional e internacional, proporcionando-lhes experiências únicas de partilha e aquisição de conhecimentos da maior relevância para a sua prática e formação musical.

Esta iniciativa contribuirá de forma ímpar para a valorização e troca de experiência dos jovens músicos participantes, proporcionando igualmente, ao público em geral, concertos de significativa qualidade, momentos cruciais para o incremento da atividade cultural municipal, projetando Loures no panorama nacional e internacional como a Capital do Clarinete.

**1. Organização** - O Clarinete In orquestra, organizado pela Câmara Municipal de Loures, é promovido em parceria com a Junta de Freguesia de Loures.

**2. Direção Musical e Pedagógica** - A direção musical e pedagógica do Clarinete In Orquestra é da responsabilidade do professor convidado, de reconhecido mérito nacional e internacional.

**3. Data e local do evento** - O Clarinete In Orquestra decorre de 30 de setembro a 5 de outubro de 2016, em Loures.

**4. Funcionamento do Clarinete In orquestra** - O Clarinete In orquestra contempla diferentes vertentes de atividade de *masterclasses*, *workshops*, palestras, exposições e concertos.

**4.1. Masterclasses e workshops** - As *masterclasses* e *workshops*, dirigidos por professores nacionais e internacionais, decorrem nos dias 1 e 2 de outubro, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00, nos quais os participantes inscritos participam em função de distribuição definida pela Direção Pedagógica, conciliando-se sempre que possível os interesses dos alunos. Cada professor definirá o modelo e organização de trabalho das suas classes. A organização fornecerá a cada participante os conteúdos didáticos (textos, partituras, etc.) a abordar nas classes.

**4.3. Exposições** - As exposições de instrumentos musicais, acessórios e complementos, decorrerão entre 30 de setembro a 5 de outubro das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00.

**4.4. Concertos** - Os concertos, dirigidos ao público em geral, e de acesso gratuito, ocorrerão nos dias 30 de setembro 1 de outubro pelas 21h30 e 5 de Outubro às 18h00, em locais a designar em programa específico do evento.

**5. Inscrições** - As inscrições deverão ser efetuadas mediante o preenchimento de ficha de Inscrição própria, disponibilizada pela organização, e respetivo envio até às 17h30 do dia 26 de setembro de 2016, através de correio eletrónico dc@cm-loures.pt ou para o endereço Câmara Municipal de Loures/Divisão de Cultural, Praça da Liberdade, 2674-501 Loures.

A Inscrição no Clarinete In Orquestra pressupõe a aceitação integral das normas de participação e entrega de toda a documentação que vier a ser exigida (termos de responsabilidade, documentos de identificação pessoal, comprovativo de residência, quando aplicável).

**6. Valores de inscrição** - Os valores de inscrição para participação nos quatro dias do Clarinete In Orquestra diferem em função da modalidade de frequência escolhida, com vantagem para os residentes no concelho de Loures e executantes de clarinete, trompa, trompete, tuba, bombardino e trombone e/ou alunos das escolas de música do movimento associativo, bandas filarmónicas e/ou orquestras ligeiras do concelho de Loures.

> Executantes de clarinete, tuba, trompete, trombone trompa e bombardino alunos das escolas de música do movimento associativo, bandas filarmónicas e orquestras ligeiras do concelho de Loures - 10,00€

> Executantes de clarinete, tuba, trompete, trombone, trompa e bombardino e/ou alunos de conservatórios e escolas superiores de música residentes no concelho de Loures - 15,00€

> Executantes de clarinete, tuba, trompete, trombone, trompa e bombardino e/ou alunos de conservatórios e escolas superiores de música não residentes no concelho de Loures - 20,00€

> Alimentação - Almoços/jantares - 5,00€ Por refeição

**7. Refeições** - As refeições serão servidas em local a providenciar pela organização.

**8. Meios de pagamento** - Os inscritos poderão proceder ao pagamento das respetivas taxas em numerário, cheque ou transferência bancária nos termos e condições expressos na ficha de inscrição.

**9. Critérios de seleção** - O número de vagas no Clarinete In Orquestra e em cada classe é limitado, pelo que poderá haver lugar a seleção em função dos seguintes critérios e respetiva ordem de prioridade:

1. Executantes de clarinete, tuba, trompete, tuba, bombardino e/ou alunos de conservatórios e escolas superiores de música residentes no concelho de Loures;
2. Residência no concelho de Loures;
3. Habilitações musicais;
4. Ordem de chegada da ficha de inscrição.

**10. Condições de participação** - Os participantes no Clarinete In orquestra devem fazer acompanhar-se dos seus próprios instrumentos musicais, não se responsabilizando a organização pelo seu fornecimento.

### 11. Desistências e alteração na modalidade de inscrição

Em caso de desistência, a mesma deve ser comunicada à organização, impreterivelmente, até às 16h30 do dia 28 de setembro de 2016 sendo, nesse caso, restituído 100% do valor pago. Após a data limite acima referida, o candidato não terá direito a qualquer devolução de quantias anteriormente liquidadas. A alteração à modalidade de inscrição deverá ser comunicada à organização até às 16h30 do dia 29 de setembro 2016. Os participantes inscritos que não comparecerem não terão direito à devolução do pagamento efetuado.

**12. Certificado** - A todos os alunos participantes no Clarinete In Orquestra será entregue um certificado de participação.

**13. Casos Omissos** - Todos os casos omissos nas presentes Normas de Participação serão resolvidos pela Câmara Municipal de Loures, e de cuja decisão não haverá recurso.

## Ficha de Inscrição Clarinete in Orquestra

<b>Inscrição até 26 de setembro 2016</b>	
Nome <input type="text"/>	
Idade <input type="text"/>	
Morada <input type="text"/>	
Código postal <input type="text"/>	<input type="text"/>
Localidade <input type="text"/>	Telefone <input type="text"/>
Telemóvel <input type="text"/>	Email <input type="text"/>
<b>Habilitações / Experiência musical</b>	
Instrumento: <input type="text"/>	Há quantos anos? <input type="text"/>

Assinatura do(a) candidato  Assinatura do(a) enc. educação

Frequência de estabelecimento de ensino <input type="text"/>
Frequência em (assinalar as opções)
Escola de música <input type="checkbox"/> Conservatório <input type="checkbox"/>
Bandas filarmónicas <input type="checkbox"/> Escola Superior de Música <input type="checkbox"/>
Orquestra ligeira <input type="checkbox"/>
Diplomas/certificados <input type="text"/>
Habilitações literárias <input type="text"/>
Já frequentou algum curso orientado pela CML e/ou federações?
Sim <input type="checkbox"/> no ano de <input type="text"/> Não <input type="checkbox"/>

<b>Logística</b>
Necessita de refeições? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Associação ou banda a que pertence (se aplicável)

A direção

(Assinatura e carimbo da associação / banda / orquestra / escola de música)

Data